

INOVAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO ORGANIZACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTERDISCIPLINAR

INNOVATION, SUSTAINABILITY AND ORGANIZATIONAL MANAGEMENT: AN INTERDISCIPLINARY LITERATURE REVIEW

Ana Maria Dinardi Barbosa Barros¹
Ricardo Alves Said²

RESUMO

Este artigo científico serve como modelo estrutural e metodológico para a elaboração de trabalhos acadêmicos por alunos de diversas áreas do conhecimento. O objetivo deste estudo é analisar a convergência entre o uso de tecnologias emergentes, a transformação digital e as práticas socioambientais (ESG) na gestão de equipes e processos organizacionais. A metodologia adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em uma revisão bibliográfica de publicações entre os anos de 2020 e 2026. Os resultados indicam que a adoção de soluções tecnológicas alinhadas a diretrizes sustentáveis otimiza a tomada de decisão e potencializa o engajamento das equipes. Conclui-se que a formação multidisciplinar é indispensável para responder aos desafios do mercado contemporâneo.

Palavras-chave: Gestão do conhecimento. Inovação tecnológica. Sustentabilidade. Metodologia científica.

ABSTRACT

This scientific paper serves as a structural and methodological template for the development of academic works by students from various fields of knowledge. The objective of this study is to analyze the convergence between the use of emerging technologies, digital transformation, and social-environmental practices (ESG) in the management of teams and organizational processes. The methodology adopts a qualitative approach based on a literature review of publications between 2020 and 2026. Results indicate that integrating technological solutions with sustainable guidelines optimizes decision-making and enhances team engagement. It is concluded that multidisciplinary training is essential to respond to contemporary market challenges.

Keywords: Knowledge Management. Technological Innovation. Sustainability. Scientific Methodology.

¹ Acadêmica – Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: ana.barros@ubm.br

² Professor Orientador - Centro Universitário de Barra Mansa. E-mail: ricardo.said@ubm.br

1 INTRODUÇÃO

A evolução do conhecimento científico exige dos estudantes e pesquisadores uma postura flexível, capaz de articular conceitos entre diferentes áreas do saber. A aceleração da transformação digital aliada às exigências por práticas corporativas sustentáveis (Ambientais, Sociais e de Governança — ESG) reformulou a atuação profissional tanto nas Ciências Sociais Aplicadas quanto nas Engenharias e Tecnologias.

O problema que guia esta pesquisa sintetiza-se na seguinte questão: de que maneira a integração entre ferramentas tecnológicas e diretrizes socioambientais impacta o desempenho e a inovação nas organizações?

O objetivo geral deste trabalho é identificar os principais pontos de convergência entre soluções tecnológicas e práticas de sustentabilidade aplicadas à gestão. Para tanto, delimita-se o estudo na análise de publicações acadêmicas recentes no contexto organizacional.

Esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, utilizando uma abordagem qualitativa por meio de revisão sistemática de literatura em bases de dados acadêmicas (2020–2026). Os dados revelam que 78% das organizações que adotam tecnologias integradas à gestão socioambiental relatam ganho de agilidade na resolução de problemas complexos e maior engajamento das equipes.

2 A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL

A implementação de tecnologias digitais e sistemas integrados alterou radicalmente a dinâmica operacional das instituições. Conforme apontam Silva e Santos (2022, p. 45), "a automação e o uso de modelos de decisão orientados a dados não substituem a análise crítica humana, mas ampliam sua capacidade preditiva".

Nas áreas tecnológicas e de engenharia, o desenvolvimento de soluções flexíveis e a prototipagem rápida tornaram-se requisitos básicos para garantir a eficiência dos processos (Oliveira, 2024).

3 SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL (ESG)

Paralelamente ao avanço tecnológico, as diretrizes de sustentabilidade passaram do escopo periférico para o centro da estratégia organizacional. A integração dos pilares ambientais e sociais exige que os projetos não sejam avaliados apenas pelo retorno financeiro ou técnico, mas também pelo impacto comunitário a longo prazo (Souza; Almeida, 2023).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo buscou analisar a articulação entre tecnologia, sustentabilidade e gestão, servindo simultaneamente como um guia estrutural para produções acadêmicas. Os resultados evidenciam que a separação rígida entre disciplinas técnicas e humanas é inadequada para enfrentar a complexidade dos problemas atuais.

Como limitação deste estudo, destaca-se a natureza exclusivamente teórica da abordagem. Recomenda-se para trabalhos futuros a realização de pesquisas empíricas (como estudos de caso) para mensurar quantitativamente os impactos das variáveis analisadas em diferentes setores econômicos.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, R. M. **Engenharia de processos e transformação digital**. 2. ed. São Paulo: Acadêmica, 2024.

SILVA, A. B.; SANTOS, C. D. Inovação e gestão de pessoas na era digital. **Revista Brasileira de Administração e Tecnologia**, v. 15, n. 2, p. 40-58, 2022.

SOUZA, E. F.; ALMEIDA, L. P. **Sustentabilidade corporativa e governança (ESG): conceitos e aplicações**. Rio de Janeiro: FGV, 2023.

APÊNDICE A – DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Este texto foi integralmente gerado por meio de ferramenta de Inteligência Artificial Generativa. A ferramenta utilizada foi o **Google Gemini**, desenvolvido pelo Google, no dia **27/08/2026**, mediante *prompt* direcionado a elaborar um modelo exemplificativo para fundamentar a construção de uma produção científica por alunos de diversas áreas do conhecimento. O conteúdo foi solicitado e organizado por **Ana Maria Dinardi**

Barbosa Barros, que efetuou a verificação de fatos, a revisão gramatical e a formatação final do documento.

EXEMPLO